



Dados do Projeto

<i>Nome do projeto</i>	Fortalecimento e empoderamento de mulheres. Autonomia econômica e acesso ao microcrédito
<i>Nome da Instituição Executora</i>	Associação para o Desenvolvimento da Mulher do Rio de Janeiro
<i>Sigla</i>	BM Rio
<i>Endereço</i>	Rua Santa Luzia, 735 /Sala 1201
<i>Endereço postal (CEP)</i>	20030-041
<i>Responsável pela Instituição</i>	Carmen Lúcia Petraglia – Diretora Financeira
<i>Responsável técnico pelo projeto</i>	María Fernanda Escurra
<i>Nº de telefone fixo (com DDD)</i>	(21) 2524-2722/2240-0064
<i>Nº de telefone celular (com DDD)</i>	(21) 9669-8133
<i>Nº de fax (com DDD)</i>	_____
<i>Endereço eletrônico</i>	bancodamulher.rj@gmail.com
<i>Sítio Internet</i>	www.bancodamulher.org.br

1- Apresentação

As ações propostas pelo Projeto “Fortalecimento e empoderamento de mulheres. Autonomia econômica e acesso ao microcrédito”, executado pelo BM Rio se fundamentaram nas necessidades identificadas pelos movimentos de mulheres e feministas e que integram os Planos Nacionais de Políticas para as Mulheres de 2005 e 2008, especificamente nas prioridades definidas nos Eixos “Enfrentamento da pobreza: geração de renda, trabalho, acesso ao crédito e à terra” e “Autonomia, igualdade no mundo do trabalho e cidadania”, respectivamente.

Neste contexto, este projeto somou seus esforços aos projetos dos outros parceiros envolvidos na execução do **Programa Rio: Trabalho e Empreendedorismo da Mulher** e, em consonância com a proposta que deu origem ao *Programa*, teve como objetivo geral contribuir com o processo de inserção econômica e social de mulheres fluminenses através da realização de cursos de capacitação e de oficinas de sensibilização. De fato, o desenvolvimento de ações na área do trabalho remete a situações de profunda desigualdade, de agudização e feminização da pobreza e evidencia a necessidade de avançar na cidadania e no empoderamento de mulheres historicamente discriminadas e relegadas a desempenhar funções e papéis socialmente considerados secundários.

Neste sentido, a importância de realizar Cursos de Capacitação na Perspectiva do Desenvolvimento Pessoal e da Autonomia Econômica e Financeira, tendo como público prioritário as mulheres do Eixo II - Trabalho e Ocupação, visando propiciar instâncias de auto-conhecimento e desenvolvimento pessoal; analisar as situações vivenciadas pelas mulheres no contexto das relações de gênero; introduzir noções básicas sobre cidadania, direitos e violência contra a mulher; sensibilizar em relação à cultura empreendedora e sua importância para o desenvolvimento pessoal no sentido amplo; e refletir em relação à inserção social e de trabalho da população feminina na perspectiva de desenvolvimento local.

Estes cursos possibilitaram, também, avançar no conhecimento deste público como resultado da realização da pesquisa sobre motivação para realização desenvolvida pelo Núcleo Trabalho e Contemporaneidade, do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Ao mesmo tempo, dando continuidade à antiga parceria do Instituto de Psicologia com o BM Rio e BM Brasil a pesquisa se aplicou, também, junto às mulheres empreendedoras atendidas através do Eixo I - Fomento ao Empreendedorismo, na oportunidade em que foi realizada a Oficina de Sensibilização sobre Microcrédito.

Este projeto desenvolveu Oficinas de Sensibilização sobre Microcrédito visando fornecer informações básicas sobre microcrédito (finalidade, metodologia, histórico), informações sobre captação de recursos a fundo perdido e sobre como elaborar um projeto. Inicialmente, estas Oficinas foram oferecidas para as mulheres do Eixo I – Fomento ao Empreendedorismo, mas nas oficinas desenvolvidas no segundo ano do projeto foram convidadas, também, as mulheres do Eixo II que participaram dos Cursos de Capacitação na Perspectiva do Desenvolvimento Pessoal e da Autonomia Econômica e Financeira, aspecto que enriqueceu os encontros e propiciou uma interessante troca de experiências.

Outro tipo de atividade prevista resgatou o processo desenvolvido através dos convênios do Banco da Mulher Brasil com a SPM nos anos de 2005 e 2006. Neste sentido, foram realizadas Oficinas de Sensibilização sobre Gênero – Inclusão Produtiva e Desenvolvimento Local, tendo como objetivos reforçar a importância de incorporar a perspectiva de gênero nas ações e Programas desenvolvidos tanto pelos órgãos públicos quanto pelas ONGs que desenvolvem projetos que beneficiam mulheres e fortalecer a rede de desenvolvimento local, visando contribuir com a sustentabilidade do *Programa*.

Este documento constitui o relatório final do Projeto desenvolvido pelo BM Rio no âmbito do Programa Rio Trabalho e Empreendedorismo da Mulher e resgata o conjunto de atividades desenvolvido no decorrer da sua execução apresentando a seguinte estrutura: **1- Apresentação; 2- Breve histórico; 3- Atividades planejadas e realizadas; 4- Resultados esperados e alcançados; 5- Desafios para o futuro; 6- Considerações finais; ANEXOS: Anexo I** – Curso de Desenvolvimento Pessoal e da Autonomia Econômica e Financeira; **Anexo II** – Oficina de Sensibilização sobre Microcrédito Produtivo; **Anexo III**- Oficina de Sensibilização sobre Gênero- Inclusão Produtiva e Desenvolvimento Local; **Anexo IV**- Contatos e modelos das cartas de divulgação de atividades; **Anexo V**- Modelos de fichas de inscrição, listas de participantes e certificados; **Anexo VI** – Apresentações realizadas em Reuniões de Avaliação do Programa; **Anexo VII** – Contribuição para a avaliação do Eixo II – Trabalho e Ocupação; **Anexo VIII**- Motivação para realização – Pesquisa do Instituto de Psicologia da UFRJ; **Anexo IX**- Material base para o repasse em outros estados.



2- Breve histórico

A Associação para o Desenvolvimento da Mulher do Rio de Janeiro - BM Rio é uma organização não governamental sem fins lucrativos, fundada em 1992, certificada pelo Ministério da Justiça como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP. A entidade atua no Estado do Rio de Janeiro.

A Missão da entidade é promover o desenvolvimento humano e econômico de empreendedores de baixa renda, preferencialmente mulheres, gerando renda e, como consequência, contribuindo com a melhoria de qualidade de vida de suas famílias.

A Associação para o Desenvolvimento da Mulher do Rio de Janeiro é uma das afiliadas da Associação Brasileira para o Desenvolvimento da Mulher – Banco da Mulher Brasil que foi fundada em 1984, por iniciativa e interesse do Conselho da Mulher Executiva da Associação Comercial do Rio de Janeiro, seguindo as recomendações da 1ª Conferência Internacional da Mulher promovida pela ONU em 1975 no México.

O Banco da Mulher Brasil é uma sociedade sem fins lucrativos, declarada de Utilidade Pública, que há 25 anos atua no país. Visa criar condições para o desenvolvimento de oportunidades de geração de renda principalmente para mulheres, contribuindo para melhoria do padrão de vida familiar.

A Rede do Banco da Mulher Brasil propõe-se a oferecer:

- Serviços de Desenvolvimento Empresarial, Assessorias, Capacitação e Apoio à Comercialização de Produtos;
- Desenvolvimento de metodologia e assessoria às Afiliadas que prestam serviços financeiros (microcrédito), para que o façam de forma eficiente e sustentável.

O BM Brasil conta hoje com sua matriz em Caxias do Sul e afiliadas em diferentes estados: BAHIA - Salvador; MINAS GERAIS - Belo Horizonte e Uberlândia; RIO DE JANEIRO - Rio de Janeiro; RIO GRANDE DO SUL - Caxias do Sul e Pelotas.

Os principais parceiros e financiadores são: Ação Comunitária do Brasil; Agência de Fomento / InvestRio; AUDITASSE; BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Social; BPW/RJ; Caixa Econômica Federal; FBL Criação e Produção; FETRANSPOR; Governo Federal; IBAM; IBEF; ITS – Instituto de Tecnologia Social; Instituto de Psicologia da UFRJ; SEASDH/RJ; SEBRAE/RJ; SENAI/RJ; SESI/RJ; Sistema Fecomércio – SENAC/RJ.



3- Atividades planejadas e realizadas

Conforme foi explicitado anteriormente, o planejamento deste Projeto previa a realização de três tipos de capacitação tendo como base a experiência e a trajetória do BM Rio e o objetivo mais amplo de contribuir com o desenvolvimento e a autonomia das mulheres fluminenses, no contexto da proposta do Programa Rio Trabalho e Empreendedorismo da Mulher.

O Cronograma de atividades do Projeto apresentado estava organizado discriminando diferentes tipos de atividades e várias fases necessárias para o desenvolvimento do *Programa*. Isto significou um exercício e aprendizado contínuo por parte de cada uma das entidades envolvidas, considerando a natureza da proposta, por ser uma experiência pioneira e o fato de se tratar de um Programa cuja realização estava sob responsabilidade do IBAM, BPW/RJ, SEBRAE/RJ e BM Rio, com a coordenação geral do IBAM e a parceria da SEASDH e da SUDIM. Assim, a necessidade de garantir a comunicação, discussão, definição de ações comuns e sintonia entre os parceiros.

A seguir são relacionadas as atividades realizadas discriminadas por fase:

Atividades referentes à Coordenação do Projeto

- Participação nas reuniões quinzenais nos primeiros meses do Programa;
- Participação nas reuniões mensais de monitoramento do Programa;
- Estabelecimento de contatos e articulações com os parceiros do Programa;
- Elaboração de informes e relatórios de atividades.

FASE I – Estudo / reconhecimento do universo do Programa

- Atividades de colaboração para o estudo / reconhecimento do universo do Programa (levantamento de contatos para a sensibilização nos municípios; avaliação junto à Coordenação do Programa sobre a situação de acesso das mulheres fluminenses às oportunidades de microcrédito).

FASE II- Implementação das ações de mobilização, sensibilização, capacitação

- Organização de conteúdos e material didático (Ver **Anexos I, II, III**);
- Participação nos Encontros de Sensibilização;
- Participação nos Seminários;
- Contatos e articulações para a organização do Curso e das Oficinas (Ver **Anexo IV**);
- Realização de Cursos e Oficinas (Ver **Anexos I, II, III**);



FASE III – Consolidação, sustentabilidade e replicação

- Participação nas Oficinas de avaliação junto à Coordenação geral e parceiros do Programa (Ver **Anexo VI**);
- Colaboração na sistematização dos principais resultados do Projeto (Ver **Anexo VII**).
- Repasse da experiência desenvolvida pelo BM Rio no Programa Rio no DF e SC (Ver **Anexo IX**).

No quadro a seguir são apresentadas as atividades planejadas; as atividades realizadas; informações das atividades realizadas (município onde foi realizada, data, local, apoio e número de participantes); metodologia e comentários sobre o desenvolvimento da atividade e observações (público beneficiado, objetivos, carga horária, aspectos operativos, etc)¹.

¹ Nos **ANEXOS I, II, III, IV e V** estão organizados os roteiros, as apostilas, os materiais de apoios, as apresentações, sistematizadas as avaliações das participantes dos cursos e oficinas, cartas de divulgação, registro fotográfico, modelos ficha inscrição, listas participantes, certificados, etc.

Atividades planejadas	Atividades realizadas	Informações das atividades realizadas	Metodologia e comentários sobre o desenvolvimento da atividade	Observações
10 Cursos de Capacitação - Mulheres Eixo II, com carga horária de 20 horas cada um e a previsão de atender um total de 250 mulheres	10 Cursos de Capacitação na Perspectiva do Desenvolvimento Pessoal e da Autonomia Econômica, contando com um total de 259 participantes	<p>1- Barra Mansa Datas: 17, 18 e 19 de outubro de 2007 Local: Rua Rotary Clube nº 26 – Ano Bom – Barra Mansa. Apoio: CRAS Pena Forte Número de participantes: 23</p> <p>2- Campo Grande Datas: 30 e 31 de outubro de 2007 Local: Rua campo Grande, 1508 sala 302 D – Campo Grande - RJ Apoio: UNISUAM – unidade Campo Grande / SOS MULher Número de participantes: 12</p> <p>3- São Gonçalo Datas: 05, 06, 07 de novembro de 2007 Local: Av. Presidente Kennedy 721, Estrela do Norte – São Gonçalo - RJ Apoio: Centro Cultural Joaquim Lavoura Número de participantes: 28</p> <p>4- Itaperuna Datas: 12, 13 e 14 de novembro de 2007 Local: Rua Cardoso Moreira, 948, 3º andar – Itaperuna - RJ Apoio: SEBRAE e Secretaria de Ação Social Trabalho e Habitação de Itaperuna Número de participantes: 18</p>	<p>O Curso foi ministrado em 03 tardes e os conteúdos organizados em 03 momentos diferenciados, articulados por instâncias de auto-conhecimento e perpassados pela perspectiva de gênero.</p> <p>1º Momento: Auto-estima / Identidade / Mulher / Relações de Gênero / Cidadania / Direitos e Violência contra a Mulher.</p> <p>2º Momento: Eu / Aptidões / habilidades/ conhecimentos / motivação / trabalho</p> <p>3º Momento: Empreendedorismo / Plano de ação / Mural de idéias</p> <p>A metodologia utilizada foi participativa e articulou princípios da educação popular feminista e do trabalho corporal expressivo que inclui técnicas de arte terapia, técnicas de artes plásticas, técnicas lúdicas, teatrais, de movimento e simbologia.</p> <p>Estas técnicas estimularam nas participantes um contato com sua realidade através da sua corporalidade (auto-percepção e auto-avaliação).</p> <p>A metodologia participativa propiciou o desenvolvimento do conhecimento através da análise de fatos concretos e</p>	<p>Informações gerais sobre o Curso:</p> <p>Público beneficiado: Mulheres pobres e extremamente pobres, vulneráveis e em situação de risco social, participantes ou não dos Programas de inclusão social e sua rede familiar.</p> <p>Carga horária: 20 horas</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Propiciar instâncias de auto-conhecimento e desenvolvimento pessoal; Analisar as situações vivenciadas pelas mulheres no contexto das relações de gênero; Introduzir noções básicas sobre cidadania, direitos e violência contra a mulher; Sensibilizar em relação à cultura empreendedora e sua importância para o desenvolvimento pessoal no sentido amplo.

Atividades planejadas	Atividades realizadas	Informações das atividades realizadas	Metodologia e comentários sobre o desenvolvimento da atividade	Observações
10 Cursos de Capacitação - Mulheres Eixo II, com carga horária de 20 horas cada um e a previsão de atender um total de 250 mulheres (continuação)	10 Cursos de Capacitação na Perspectiva do Desenvolvimento Pessoal e da Autonomia Econômica, contando com um total de 259 participantes	<p>5- Itaguaí Datas: 26, 27 e 28 de novembro de 2007 Local: Rua Maria Soares da Silva nº 314 Parque Independência - Itaguaí - RJ Apoio: CRAS/PAIF-Centro – Itaguaí - RJ Número de participantes: 26</p> <p>6- Nova Friburgo Datas: 31 de março, 01 e 02 de abril de 2008 Local: Rua Antenor Fernandes de Souza nº 08 – Conselheiro Paulino – Nova Friburgo – RJ Apoio: Secretaria de Assistência Social e Prefeitura de Nova Friburgo Número de participantes: 22</p> <p>7- Campos dos Goytacazes Datas: 08, 09 e 10 de abril de 2008 Local: Av. 28 de Março, nº 533, Centro - Campos dos Goytacazes – RJ Apoio: Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Promoção Social de Campos dos Goytacazes Número de participantes: 67</p> <p>8- Três Rios Datas: 12, 13 e 14 de maio de 2008 Local: Av. Condessa do Rio Novo, nº 1051 – Centro – Três Rios Apoio: Secretaria Municipal de Promoção Social de Três Rios Número de participantes: 21</p>	<p>do resgate de situações da vida cotidiana das participantes, resgatando seus conceitos, conteúdos e valores.</p> <p>No decorrer do Curso foram realizadas diferentes dinâmicas e exposições dialogadas aprofundando temas com o uso de vídeos, músicas, leitura da apostila e de textos de apoio que incentivaram a reflexão crítica das mulheres em relação aos diferentes temas abordados. Os trabalhos em grupo estimularam a integração e a aceitação grupal.</p> <p>No decorrer do Curso se realizava o sorteio de 1/3 da turma para participar da pesquisa da UFRJ. A aplicação da entrevista "Motivação para Realização" da Pesquisa do Instituto de Psicologia da UFRJ foi desenvolvida através de parceria com técnicas dos CRAS. Para isto foram estabelecidos contatos prévios para apresentar a pesquisa e esclarecer dúvidas e oferecido um treinamento para as assistentes sociais dos CRAS dos diferentes municípios no próprio Instituto de Psicologia da UFRJ.</p> <p>A participação no Curso de técnicas dos CRAS e dos órgãos de políticas públicas para as mulheres (assistentes sociais e psicólogas) foi importante, pois</p>	<p>A articulação da turma e a disponibilização de espaço físico e dos equipamentos foi realizada através da parceria com as Secretarias Municipais de Assistência Social ou do contato direto com os CRAS. No caso dos municípios que contavam com Secretarias ou Coordenadorias de Políticas para as Mulheres a articulação da turma foi realizada tanto com os CRAS quanto com esses órgãos de políticas para as mulheres, visando beneficiar a mulheres em situação de vulnerabilidade social.</p> <p>Para a realização do Curso era necessária a seguinte estrutura básica: sala ampla com espaço para trabalho em subgrupos, paredes para colar os trabalhos, televisão, DVD e som. Entretanto, as características dos espaços físicos disponibilizados foram diferentes exigindo muitas vezes criatividade por parte da facilitadora para superar dificuldades e imprevistos.</p>

Atividades planejadas	Atividades realizadas	Informações das atividades realizadas	Metodologia e comentários sobre o desenvolvimento da atividade	Observações
10 Cursos de Capacitação - Mulheres Eixo II, com carga horária de 20 horas cada um e a previsão de atender um total de 250 mulheres (continuação)	10 Cursos de Capacitação na Perspectiva do Desenvolvimento Pessoal e da Autonomia Econômica, contando com um total de 259 participantes	<p>9 - Angra dos Reis Datas: 26, 27 e 28 de maio Local: Centro Cultural Eletronuclear – Av. Julio Maria S/N – Centro – Angra dos Reis Apoio: Prefeitura Municipal de Angra dos Reis – Secretaria Municipal de Ação Social de Angra dos Reis Número de participantes: 12</p> <p>10- Nova Iguaçu Datas: 09, 10 e 11 de junho de 2008 Local: CDL – Câmara de Dirigentes Lojistas de Nova Iguaçu – Av. Governador Portela, 966 – Centro – Nova Iguaçu Apoio: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social de Nova Iguaçu e Coordenadoria Especial de Políticas para as Mulheres de Nova Iguaçu Número de participantes: 30</p>	possibilita dar continuidade ao processo de capacitação iniciado junto às mulheres e replicar algumas dinâmicas e discussões junto a outras usuárias que não participaram do curso.	
10 Oficinas de Sensibilização sobre Microcrédito Produtivo – Mulheres Eixo I, com carga horária de 04 horas, e previsão de atender 250 mulheres	08 Oficinas de Sensibilização sobre Microcrédito Produtivo, contando com um total de 142 participantes	<p>1- Saquarema Data: 30 de agosto de 2007 Local: Rua Barão de Saquarema nº 731 fundos – Saquarema - RJ Apoio: BPW / SEBRAE Número de participantes: 23</p>	A metodologia utilizada foi participativa e incorporou os seguintes recursos didáticos: <ul style="list-style-type: none"> • Vídeo/debate para abordar a perspectiva de gênero e introduzir reflexões sobre a situação da mulher no mercado de trabalho, a importância da autonomia econômica e o papel do microcrédito como um meio para o fortalecimento das iniciativas 	<p>Público beneficiado: Mulheres com capacidade empreendedora que possam, tanto criar novos negócios, como desenvolver os existentes e mulheres em geral.</p> <p>Carga horária: 04 horas</p>

Atividades planejadas	Atividades realizadas	Informações das atividades realizadas	Metodologia e comentários sobre o desenvolvimento da atividade	Observações
10 Oficinas de Sensibilização sobre Microcrédito Produtivo – Mulheres Eixo I, com carga horária de 04 horas, e previsão de atender 250 mulheres (continuação)	08 Oficinas de Sensibilização sobre Microcrédito Produtivo, contando com um total de 142 participantes	<p>2- Campo Grande Data: 30 de outubro de 2007, das 13h 30 às 17h 30 Local: Estrada da Caroba, 685 – Campo Grande - RJ Apoio: FEUC Número de participantes: 20</p> <p>3- Três Rios Data: 02 de setembro de 2008, das 14h às 18h Local: Rua Prefeito Walter Franklin, 3 / Lj 2,3 e 4 – Centro – Três Rios – RJ Apoio: SEBRAE – RJ Número de participantes: 22</p> <p>4- Barra Mansa Data: 15 de setembro de 2008, das 18h às 22h Local: Sala da ACIAP - Av. Domingos Mariano, 194 – Centro, Barra Mansa - RJ Apoio: SEBRAE – RJ Número de participantes: 14</p> <p>5- Cabo Frio Data: 07 de outubro de 2008, das 14h às 18h Local: Rua Raul Veiga, 409 / Loja 01 – Centro – Cabo Frio - RJ Apoio: SEBRAE – RJ / Cabo Frio Número de participantes: 21</p>	<p>econômicas das mulheres;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação dialogada sobre microcrédito, com participação de representante do MICROINVEST; • Leitura em plenária de material de apoio sobre como elaborar projetos e captação de recursos a fundo perdido; • Leitura em plenária de texto mensagem e reflexões sobre a importância das parcerias e a participação em redes para o fortalecimento dos empreendimentos. <p>A apresentação de informações sobre captação de recursos a fundo perdido, se fundamentou na percepção de que alguns dos grupos de mulheres precisavam de este tipo de apoio para avançar na organização (legalização, compra de equipamentos, matéria prima, etc.).</p>	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar sobre o microcrédito produtivo enquanto instrumento eficaz para o fortalecimento das iniciativas econômicas; • Apresentar informações sobre microcrédito. <p>Neste evento, a facilitadora aplica o “Questionário de Tomada de Decisão”, do Núcleo de Trabalho e Contemporaneidade do Instituto de Psicologia da Universidade Federal de Rio de Janeiro.</p> <p>Foi estabelecida parceria com o MICROINVEST, instituição que opera microcrédito no estado do Rio de Janeiro, visando articular a participação de representante da instituição nas Oficinas para divulgação do produto e o esclarecimento de dúvidas das participantes.</p>



Atividades planejadas	Atividades realizadas	Informações das atividades realizadas	Metodologia e comentários sobre o desenvolvimento da atividade	Observações
10 Oficinas de Sensibilização sobre Microcrédito Produtivo – Mulheres Eixo I, com carga horária de 04 horas, e previsão de atender 250 mulheres (continuação)	08 Oficinas de Sensibilização sobre Microcrédito Produtivo, contando com um total de 142 participantes	<p>6- Itaguaí Data: 02 de dezembro de 2008, das 13:30h às 17:30h Local: Sindicato dos Produtores Rurais de Itaguaí – Rua Doutor Curvelo Cavalcante, 551 – Centro – Itaguaí - RJ Apoio: SEBRAE – RJ e Sindicato dos Produtores Rurais de Itaguaí Número de participantes: 11</p> <p>7- Campos de Goytacazes Data: 17 de dezembro de 2008, das 18h às 22h Local: Rua Alberto Torres, 67– Centro – Campos de Goytacazes - RJ Apoio: SEBRAE – RJ Número de participantes: 12</p> <p>8- São João da Barra Data: 17 de dezembro de 2008, das 13h às 17h Local: CIEP – Rua João Patrícios Defim Pereira, 295 – Centro – São João da Barra Apoio: SEBRAE/RJ e Prefeitura Municipal de São João da Barra Número de participantes: 19</p>		<p>O espaço físico para a realização da Oficina e equipamentos (data show, retro projetor, TV, DVD) foi disponibilizado pelo SEBRAE/RJ dos diferentes municípios.</p> <p>O processo de convocatória foi sendo aprimorado no decorrer do projeto. Inicialmente a divulgação era realizada através da articulação com o SEBRAE/RJ que convocava as mulheres do EIXO I. Posteriormente, nas reuniões de monitoramento foi avaliada a necessidade de ampliar e beneficiar o maior número possível de mulheres. Assim, a realização das Oficinas passou a ser divulgada junto às ONGs e entidades que participaram das reuniões de sensibilização e dos contatos dos CRAS e órgãos de políticas públicas para as mulheres.</p>

Atividades planejadas	Atividades realizadas	Informações das atividades realizadas	Metodologia e comentários sobre o desenvolvimento da atividade	Observações
10 Oficinas de Sensibilização sobre Gênero para público multiplicador, com carga* horária de 08 horas cada uma e previsão de atender 250 pessoas	10 Oficinas de Sensibilização sobre Gênero – Inclusão Produtiva e Desenvolvimento Local, contando com um total de 240 participantes	<p>1- Barra Mansa Data: 17 de outubro de 2007 Local: Av. Domingos Mariano, nº 196 – Centro – Barra Mansa - RJ Apoio: CRAS Pena Forte Número de participantes: 06</p> <p>2- Itaguaí Data: 26 de novembro de 2007 Local: Rua Maria Soares da Silva nº 314 – Parque Independência – Itaguaí – RJ Apoio: CRAS – PAIF – Centro – Itaguaí – RJ Número de participantes: 23</p> <p>3- São Gonçalo Data: 18 de março de 2008 Local: Centro Cultura, Av. Presidente Kennedy, 721 – Estrada Norte, São Gonçalo RJ Apoio: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de São Gonçalo Número de participantes: 17</p> <p>4- Itaperuna Data: 25 de março de 2008 Local: Rua Coronel Luiz Ferraz, S/N – Centro – Itaperuna - RJ Apoio: Secretaria Municipal de Ação Social Trabalho e Habitação de Itaperuna Número de participantes: 24</p>	<p>A metodologia utilizada foi participativa e incorporou princípios da educação popular propiciando o desenvolvimento de conhecimento e reflexões a partir do resgate da experiência profissional e vivências das participantes.</p> <p>No decorrer da Oficina os temas foram abordados através de diferentes dinâmicas: vídeo/debate; exposição dialogada; utilização de recursos de moderação de processos grupais (técnicas de perguntas e de visualização) e leitura de material de apoio.</p> <p>Esta Oficina foi se reformulando e adequando às necessidades do Programa. Esta reformulação contou com a contribuição de representantes do IBAM, da SEASDH e da SUDIM.</p> <p>Os conteúdos desenvolvidos foram extremamente interessantes, pois articularam a perspectiva de gênero e as temáticas de inclusão produtiva e desenvolvimento local, visando reforçar a rede de desenvolvimento local e pensar estratégias para a sustentabilidade do Programa a partir da prática e realidade das participantes.</p>	<p>Público beneficiado: integrantes de ONGs, dos movimentos de mulheres e feministas, equipes técnicas dos CRAS e de órgãos de direitos da mulher, mulheres empreendedoras.</p> <p>Carga horária: 08 horas</p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar instância de reflexão, nivelamento conceitual e de troca de informações; • Refletir sobre a promoção da inclusão produtiva no contexto do desenvolvimento local; • Sensibilizar para a incorporação da perspectiva de gênero; • Definir estratégias para a articulação destas temáticas no âmbito da realidade de trabalho dos participantes.

Atividades planejadas	Atividades realizadas	Informações das atividades realizadas	Metodologia e comentários sobre o desenvolvimento da atividade	Observações
10 Oficinas de Sensibilização sobre Gênero para público multiplicador, com carga horária de 08 horas cada uma e previsão de atender 250 pessoas (continuação)	10 Oficinas de Sensibilização sobre Gênero – Inclusão Produtiva e Desenvolvimento Local, contando com um total de 240 participantes	<p>5- Nova Iguaçu Data: 27 de agosto de 2008 Local: CDL – Câmara de Dirigentes Lojistas de Nova Iguaçu – Av. Governador Portela, 966 – Centro, Nova Iguaçu – RJ Apoio: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social de Nova Iguaçu e Coordenação de Políticas para as Mulheres de Nova Iguaçu Número de participantes: 35</p> <p>6- Três Rios Data: 03 de setembro de 2008 Local: Av. Condessa do Rio Novo, 1051 – Centro – Três Rios – RJ Apoio: Secretaria Municipal de Promoção Social de Três Rios Número de participantes: 19</p> <p>7- Angra dos Reis Data: 17 de setembro de 2008 Local: Centro Cultural Eletro Nuclear – Av. Júlio Maria s/N – Centro – Angra dos Reis – RJ Apoio: Prefeitura Municipal de Angra dos Reis / Secretaria de Ação Social de Angra dos Reis Número de participantes: 20</p>		<p>Carga horária: 08 horas</p> <p>Aspectos organizativos:</p> <p>Esta Oficina foi viabilizada através da parceria com os CRAS ou Secretarias de Assistência Social dos municípios que convidaram representantes de outros órgãos públicos e da sociedade civil organizada para contribuir com a discussão em prol do desenvolvimento local.</p> <p>Para esta Oficina foram convidados, também, órgãos de políticas para as mulheres, representantes de ONG, grupos e organizações que integravam o cadastro organizado pelo IBAM para os Encontros de Sensibilização.</p> <p>O local e equipamentos necessários para a realização da oficina foram disponibilizados pelos CRAS ou Secretarias de Assistência Social.</p>



Atividades planejadas	Atividades realizadas	Informações das atividades realizadas	Metodologia e comentários sobre o desenvolvimento da atividade	Observações
10 Oficinas de Sensibilização sobre Gênero para público multiplicador, com carga horária de 08 horas cada uma e previsão de atender 250 pessoas (continuação)	10 Oficinas de Sensibilização sobre Gênero – Inclusão Produtiva e Desenvolvimento Local, contando com um total de 240 participantes	<p>8- Campos dos Goytacazes Data: 12 de novembro de 2008 Local: Espaço do Trabalho – Avenida 28 de Março, 533 – Centro – Campos dos Goytacazes - RJ Apoio: Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Promoção Social de Campos dos Goytacazes Número de participantes: 41</p> <p>9- Nova Friburgo Data: 21 de outubro de 2008 Local: Rua Augusto Spinelli, 160 – Centro – Nova Friburgo - RJ Apoio: Secretaria Municipal de Assistência Social de Nova Friburgo Número de participantes: 32</p> <p>10- Cabo Frio Data: 28 de novembro de 2008 Local: Associação Comercial de Cabo Frio - Rua Bento José, 18 – 3º andar, Cabo Frio - RJ Apoio: SEBRAE/RJ; Secretaria Municipal de Promoção Social de Cabo Frio; Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres de Cabo Frio; AMEAS; Motirô; Associação Comercial de Cabo Frio Número de participantes: 23</p>		

4- Resultados esperados e alcançados

Resultados esperados	Resultados alcançados	Observações
250 Mulheres fluminenses atendidas pelo Programa, Capacitadas na perspectiva de desenvolvimento pessoal e da autonomia econômica	259 Mulheres fluminenses capacitadas na perspectiva de desenvolvimento pessoal e da autonomia econômica	<ul style="list-style-type: none"> A realidade das turmas foi diferenciada. Alguns municípios possuíam iniciativas de inclusão produtivas mais organizadas (Campos de Goytacazes, Itaguaí, São Gonçalo), possibilitando um melhor aproveitamento dos temas e das dinâmicas relacionadas ao empreendedorismo. Nos municípios em que as participantes não tinham experiência como empreendedoras, ou a experiência era incipiente, os conteúdos que foram desenvolvidos de forma mais aprofundada foram os relacionados a auto-conhecimento, auto-estima e desenvolvimento pessoal (Barra Mansa, Itaperuna). No caso do município do Rio de Janeiro, onde não foi possível estabelecer contato com a Prefeitura, seguindo a sugestão da SUDIM, a articulação da turma foi realizada através do Centro de Atenção à Mulher Vítima de Violência - SOS Mulher, órgão estadual de atendimento à mulher localizado em Santa Cruz. Em todas as turmas se observaram mudanças na postura e no visual das participantes no segundo dia, após trabalhar auto-estima no primeiro encontro. Em todos os municípios a reflexão sobre a problemática da mulher, a discussão sobre gênero e o tema violência contra a mulher e as informações sobre a Lei Maria da Penha despertaram muito interesse. Nas turmas que contaram com a participação de integrantes da equipe técnica (assistente social e/ou psicóloga) é interessante a perspectiva de continuidade de discussão e aprofundamento dos temas abordados no Curso. Inclusive, levaram exemplos concretos de dinâmicas e exercícios que podem desenvolver com as usuárias dos serviços. O apoio e interesse por parte de representante da SEASDH, parceiro do Programa, foi fundamental para o bom desenvolvimento dos cursos e a mobilização nos municípios.



Resultados esperados	Resultados alcançados	Observações
250 Mulheres fluminenses atendidas pelo Programa, sensibilizadas em relação ao microcrédito produtivo enquanto instrumento eficaz para o fortalecimento das iniciativas econômicas	142 Mulheres fluminenses sensibilizadas em relação ao microcrédito produtivo enquanto instrumento eficaz para o fortalecimento das iniciativas econômicas	<ul style="list-style-type: none"> Do total das mulheres que participaram desta Oficina só 01 participante já tinha utilizado microcrédito (PRONAF Mulher). Inclusive, a grande maioria desconhecia e nunca tinha ouvido falar sobre microcrédito. Cabe destacar que atualmente a única instituição que opera microcrédito nas áreas de atuação do Programa é Microinvest (UNIBANCO). Muitas OSCIP fecharam ou deixaram de realizar empréstimos. Inclusive, esta situação se repete em outras cidades e estados do Brasil. Isto é um problema, pois a taxa de juros e as exigências limitam as possibilidades, inclusive os empreendimentos precisam ter um ano de existência. Com o objetivo de garantir o acesso à informação e à instituição que atualmente oferece o serviço de microcrédito no estado foi estabelecida uma parceria com MICROINVEST e em várias Oficinas participou um representante para apresentar o produto, realizar a divulgação e esclarecer dúvidas das participantes. Nas primeiras Oficinas foram convidadas as mulheres do Eixo I – Fomento ao Empreendedorismo, mas posteriormente se realizou uma divulgação ampliada a mulheres interessadas em receber esse tipo de informação, inclusive às mulheres do Eixo II. Isto, foi positivo em termos de troca de experiências e reflexões realizadas. Ainda nas primeiras Oficinas foi constatado que várias mulheres manifestaram a necessidade de um empréstimo para legalizar a associação de mulheres da qual participavam. Com isto, foi incorporado um texto de apoio sobre como elaborar pequenos projetos e a discussão sobre a possibilidade de captação de recursos a fundo perdido para o caso de mulheres que trabalham em grupo. A avaliação por parte das mulheres que participaram da Oficina foi muito satisfatória em relação às informações recebidas e interessante pelo fato de incorporar a perspectiva de gênero.



Resultados esperados	Resultados alcançados	Observações
250 Agentes de Desenvolvimento Sustentável e de Crédito sensibilizados sobre os benefícios sócio-econômicos e o efeito multiplicador de desenvolvimento das ações que incorporam a perspectiva de gênero e do crédito concedido às mulheres	240 Agentes multiplicadores sensibilizados na perspectiva de gênero – inclusão produtiva e desenvolvimento local	<ul style="list-style-type: none"> É importante registrar que no projeto apresentado pelo BM Rio estava previsto que participariam desta Oficina agentes de crédito para serem sensibilizados sobre a perspectiva de gênero. Mas os agentes de crédito do MICROINVEST (entidade que opera com microcrédito no estado do Rio de Janeiro) e da VIVACRED que opera em algumas comunidades do município do Rio de Janeiro já realizaram esta Oficina através do convênio do BM Brasil com a SPM. Atualmente não há outras entidades operando microcrédito no estado. O público multiplicador que participou da Oficina foram equipes técnicas dos CRAS, secretarias municipais de assistência, órgãos de políticas para as mulheres, representantes de ONGs, grupos e organizações locais. A contribuição da equipe do IBAM e de representantes da SEASDH e da SUDIM, parceiros do Programa, foi fundamental para a reformulação do conteúdo da Oficina. Foi observado em todos os municípios que, de forma geral, os técnicos envolvidos em diferentes órgãos carecem de espaços de reflexão e capacitação e vivem um cotidiano de inúmeras demandas que não possibilita visualizar alternativas concretas, muitas vezes simples, que otimizariam ações e/ou recursos disponíveis. A Oficina foi avaliada de forma muito positiva, pois possibilitou uma instância de reflexão, aproximar e conhecer diferentes atores locais e definir estratégias em prol do fortalecimento da rede de desenvolvimento local.



Resultados esperados	Resultados alcançados	Observações
Maior conhecimento em relação às mulheres fluminenses através da realização da pesquisa Motivação para realização (perfil da orientação empreendedora) do Núcleo Trabalho e Contemporaneidade do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro	Realizada Pesquisa Motivação para realização (perfil da orientação empreendedora) do Núcleo Trabalho e Contemporaneidade do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro – Coordenada pela Profª Fany Malin Tchaicovsky (Ver Anexo VIII)	<ul style="list-style-type: none"> ■ Trata-se de uma Pesquisa Comparativa Transcultural que faz parte de um "International Research Team" filiado a "International Society for the Study of Work and Organizational Values" - instituição que congrega pesquisadores de todo o mundo e estuda os mais variados aspectos do trabalho e do ato de trabalhar. • As amostras foram de 186 mulheres de baixa renda consideradas empreendedoras e 64 mulheres muito pobres. O instrumento utilizado foi o Situational Motive Questionnaire (Sagie, 1994), adaptado por Fany M. Tchaicovsky à realidade das respondentes. Cada item trabalhado apresenta uma situação que envolve um dilema; as respondentes teriam que escolher uma alternativa. O perfil deste grupo e seus significados são discutidos. • A pesquisa foi aplicada junto às mulheres pobres – Eixo II através de entrevista e junto às mulheres do Eixo I – Fomento ao Empreendedorismo, através do preenchimento de questionário.



5- Desafios para o futuro

O resultado positivo do Programa Rio: Trabalho e Empreendedorismo da Mulher decorre dos esforços articulados do IBAM, do SEBRAE/RJ, BPW/RJ e do BM Rio, entidades responsáveis pela execução dos projetos através dos convênios com a SPM e da valiosa contribuição da SEASDH e da SUDIM.

As Secretarias Municipais de Assistências, os CRAS e os órgãos municipais de políticas para as mulheres foram fundamentais para a articulação e divulgação das atividades nos municípios e cabe a eles junto com os órgãos estaduais dar continuidade ao processo iniciado através do Programa e garantir seu fortalecimento e capilaridade enquanto política pública.

Assim, de forma geral, podem ser destacados dois grandes desafios para o futuro. O primeiro remonta à própria proposta do Programa de fortalecer as redes de desenvolvimento local e os setores públicos visando a sustentabilidade das ações. Com isto, a importância do envolvimento e comprometimento por parte das secretarias municipais de assistência social, dos órgãos municipais de políticas para as mulheres, da SEASDH e da SUDIM.

A Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, da Presidência da República, decidiu implementar progressivamente o Programa Trabalho e Empreendedorismo da Mulher nas demais unidades da federação. Assim, o outro desafio está relacionado à replicação da experiência do Programa Rio em outros estados brasileiros, aspecto que contribui com a consolidação do Programa e possibilita avançar e aprimorar a proposta tendo como base a experiência acumulada, ao mesmo tempo, que traz o desafio de analisar e compreender as particularidades das diferentes realidades e contextos sociais em que se implementará o Programa.

6- Considerações finais

É importante ressaltar que é fundamental compreender a contribuição efetivada através de cada uma das ações desenvolvidas pelo projeto executado sob responsabilidade do BM Rio no contexto mais amplo do Programa Rio Trabalho e Empreendedorismo da Mulher. De fato, o Programa proporcionou uma experiência extremamente rica de construção coletiva que contou com o esforço e a dedicação de cada uma das instituições responsáveis pela execução, da Coordenação geral do IBAM, da parceria com a SEASDH, com a SUDIM e da promoção da SPM.

Neste contexto, pode-se afirmar que em consonância com a missão do BM Rio a implementação do Programa Rio contribuiu para avançar na conquista da cidadania e na efetivação de direitos da mulher, assim como no incentivo à autonomia econômica e ao empreendedorismo das mulheres fluminenses.